



ALUCINAÇÕES: Distúrbios na Sensopercepção e suas Implicações Psicológicas ¹

**Karine Streda², Lara Natalia Ferreira³, Yasmin de Freitas Dutra⁴, Lucas Gabriel Ferraz Calixto⁵,
Betina Beltrame⁶**

¹Trabalho desenvolvido na disciplina de Processos Cognitivos Básicos no curso de Psicologia da UNIJUI.

²Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI. E-mail: karine.streda@sou.unijui.edu.br.

³Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI. E-mail: lara.ferreira@sou.unijui.edu.br.

⁴Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI. E-mail: yasmin.dutra@sou.unijui.edu.br.

⁵Acadêmico do Curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI. E-mail: lucas.calixto@sou.unijui.edu.br.

⁶Orientadora, Professora do curso de Psicologia da UNIJUI. E-mail: betina.beltrame@unijui.edu.br.

Introdução: A alucinação é caracterizada por meio da percepção de um objeto, que pode ser uma imagem ou um som, sem que o objeto de estímulo esteja presente. A sensopercepção é um aspecto fundamental da experiência humana, permitindo a interação com o mundo ao nosso redor através dos sentidos. Para elencarmos sobre o assunto podemos discorrer que a alucinação é uma perturbação na sensopercepção, na qual uma pessoa percebe estímulos sensoriais que não têm origem no mundo real, ela entra na sensopercepção como uma distorção anormal desse processo. **Metodologia:** Neste trabalho, desenvolvido na disciplina de Processos Psicológicos básicos, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as alucinações, com o objetivo de identificar como ocorre essa alteração na sensopercepção e suas principais características, abrangendo áreas como a psicologia, psiquiatria e também a neurociência. **Resultados e Discussão:** Mesmo sendo estudadas há muitos anos, as alucinações ainda causam controvérsias quanto às suas possíveis causas e seus mecanismos fisiológicos, neuropsicológicos e psicológicos, sendo consideradas importantes alterações na sensopercepção humana. Segundo Dalgalarondo (2019), alguns autores vão descrever como sendo alucinações verdadeiras aquelas que apresentarem características de uma imagem perceptiva real, ou seja, que vão apresentar nitidez, corporeidade, projeção no espaço exterior e constância. Ainda segundo o autor, mesmo que as alucinações sejam mais comuns em pessoas com algum transtorno mental grave, não quer dizer que não possam ocorrer em pessoas sem transtornos. As alucinações mais frequentes são as Alucinações auditivas, musicais, visuais, táteis, olfativas e gustativas, alucinações cinestésicas e cenestésicas, funcionais, alucinações combinadas, auto cópia, hipnagógicas e hipnopônicas. Desta forma, o objetivo do trabalho é a pesquisa sobre as alterações na sensopercepção que levam às alucinações e as características de cada tipo de alucinação. **Conclusão:** O estudo das alterações na sensopercepção vinculadas às alucinações, bem como suas variadas formas de se apresentarem são extremamente importantes do ponto de vista psicológico e neuropsicológico. As possíveis experiências através da sensopercepção são fundamentais para a nossa interação com o mundo. Em resumo, as alucinações representam uma interrupção na sensopercepção normal, onde uma pessoa percebe estímulos sensoriais que não têm uma base na realidade. Elas representam uma perturbação no processo normal de sensopercepção e podem ser causadas por uma variedade de fatores, incluindo distúrbios neuropsiquiátricos e influências ambientais. É de extrema importância que o profissional de Psicologia compreenda os processos que ocasionam as alucinações e como isso afeta a sensopercepção do mundo.

Palavras-chave: alucinações.estímulo.distorção.realidade.